



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Instituto de Ciências Humanas e Sociais Unidade de Volta Redonda em 2013

1 Ao décimo nono dia do mês de setembro de 2013, às 14 horas e 30 min, reuniu-se
2 ordinariamente, na sala 303 do Prédio B no *Campus* Atterrado, os integrantes do
3 Colegiado do Instituto de Ciências Humanas e Sociais e estiveram presentes os
4 seguintes professores, em ordem alfabética: Ana Paula Poll, Aydamari Faria Junior,
5 Clemente Gonzaga Leite, Cristiano Fonseca Monteiro, Júlio Candido Meireles Junior,
6 Júlio Cesar Andrade de Abreu, Luís Henrique Abegão, Marcelo Gonçalves do Amaral,
7 Tatiana Ramminger, Administrativo convidado Jorge Marcelo de F. Gonçalves e a
8 prestadora Maria Clara Neves. Discentes: Dayana Rosa Duarte Moraes, Kaique Lopes
9 Maia, Rodrigo Carvalho Rocha e Wesley Sena da Silva. Iniciada a reunião, o Professor
10 Marcelo Gonçalves do Amaral, Diretor da Unidade, faz a leitura da pauta: 1) Aprovação
11 da Ata Anterior; 2) Estrutura do ICHS – informes dos setores herdados do PUVR
12 (criação do SAF, SAE e LAMAG como órgãos especiais de apoio; 3) Apresentação de
13 proposta de redefinição do uso dos espaços do terceiro andar; 4) Informes de Eleições –
14 Chefia VMD e Coordenação de Administração; 5) Informes da Direção (licitação de
15 xerox, cantina e outras demandas; 6) Assuntos Gerais. O prof. Marcelo Amaral
16 agradece a presença de todos e inicia a reunião, pede a aprovação da ata anterior o que
17 ocorre por unanimidade. Em seguida, apresenta a DTS nº12 de 13 de agosto de 2013,
18 publicada no Boletim de Serviço em 3 de setembro de 2013 com a nova composição do
19 Colegiado da Unidade, informando que essa composição se manterá válida até que o
20 devido processo de consulta eleitoral seja realizado no ICHS e que está de acordo com o
21 novo regimento tendo dois representantes de cada departamento. Passando ao segundo
22 item da pauta, relacionada a estrutura do ICHS, explica que são dois tópicos, um sobre
23 os setores herdados do Polo Universitário, o Setor Administrativo Financeiro - SAF, e o
24 Setor de Apoio Especializado - SAE cuja criação foi aprovada anteriormente, mas o
25 processo não foi concretizado, ficando preso em uma área de planejamento em Niterói,
26 sendo necessário a abertura de outro processo. A aprovação que foi pedida em reunião
27 passada foi de criação sem especificações quanto a característica desse órgão e o
28 regimento do ICHS tem duas possibilidades: a criação de órgão auxiliar ou de órgão
29 especial de apoio. Neste momento está sendo solicitada a aprovação da criação como
30 órgão especial de apoio, que conforme o nosso estatuto poderá conter regimento próprio
31 e chefia nomeada pela direção do ICHS e aprovada em reunião do Colegiado da
32 Unidade, atendendo as duas unidades ICEX e ICHS. Explica que ainda não tem uma
33 minuta do regimento para apresentação, mas explica os motivos para esse
34 procedimento. Com o fim da direção do PUVR, esses setores passaram a responder ao
35 ICHS bem como o Setor de Tecnologia de Informação - STI responde ao ICEX, só
36 faltando edição do regimento, especificando o atendimento às duas Unidades.
37 Basicamente a ideia é aprovar a criação dos setores de apoio, no ICHS, com toda a
38 documentação para garantia de que esses setores atendam as duas Unidades também
39 num futuro próximo. Explanando ainda que o SAE atende não somente as Unidades do
40 ICEX e ICHS como a EEIMVR e que o SAF ainda não tem regulamentação nenhuma
41 pois está sendo aguardando a aprovação de Unidade Gestora Executora - UGE, para

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

42 fazermos uma nova estruturação. Haveria um setor Administrativo, que comportaria a
43 gestão da infraestrutura e terceirização com o Jorge e o Bruno, e um setor Financeiro
44 dividido em várias gerências, uma voltada para orçamentos e compras e outra para
45 empenho e liquidação, de acordo com a necessidade dessas regulamentações. O Prof.
46 Aydamari intervém dizendo que nesse momento não aprovaria a ideia, que gostaria
47 primeiro de conhecer o regimento para uma garantia futura que uma mudança na
48 direção de uma das Unidades não interfira na estrutura administrativa. O Prof. Marcelo,
49 explica que para ser uma unidade gestora tem que ter a figura do SAF e uma estrutura
50 complexa em função do UGE, que ainda não começou a organizar esse documento
51 aguardando uma posição do DCF informando qual estrutura utilizar, para nomearmos as
52 pessoas, mas que teremos que envolver alguns professores, como por exemplo um
53 responsável pela lista de credores e outro como figura de auditor interno validando as
54 ações praticadas pelos chefes de setores e ordenado pela Direção. Pensa em envolver
55 também a equipe da direção (Ana Claudia, Aparecida e Jorge Marcelo). A Unidade
56 Gestora está a mais de um ano para ser validada necessitando sair uma aprovação do
57 DCF. Já foi feita a criação do CNPJ e estamos só aguardando a portaria de ordenação de
58 despesas para a Direção, que em seguida nomeia por DTS as pessoas que serão
59 responsáveis por esses setores. O Prof. Abegão pergunta se os órgãos já foram criados o
60 Prof. Marcelo responde que sim que esses órgãos já foram criados dentro da estrutura
61 do ICHS precisando agora só mudar o status, para órgãos especiais de apoio porque não
62 faz sentido e não está previsto em nosso regimento da unidade esse antigo órgão ter
63 regimento próprio. Para o SAE existe uma publicação do Diretor do PUVR informando
64 as atribuições do setor. Temos que reformar ou reformular tomando por base a
65 publicação já existente. Já o do Financeiro é um pouco mais complexo necessitando de
66 mais discussões. Prof. Abegão pergunta sobre como está essa questão no ICEX. O Prof.
67 Marcelo informa que no ICEX já esta aprovada a criação faltando agora só o regimento.
68 O discente Kaique pergunta sobre o regimento da Unidade. O Prof. Marcelo explica ao
69 discente onde está amparada a mudança de status dos órgãos criados, enfatizando a
70 abrangência do capítulo VI do Regimento do ICHS. O Prof. Cristiano pergunta sobre o
71 SIASS, o que é respondido pelo Prof. Marcelo que o referido órgão é ligado diretamente
72 à PROGEPE em Niterói. Continuando a explicação ao discente Kaique relata que
73 quando foram criados os órgãos especiais, segundo a Prof. Ana Maria, na qual em sua
74 gestão como Diretora instituiu o capítulo IV no regimento da Unidade, o projeto do
75 LAMAG estaria inserido dentro dessa figura explicando que as figuras do NPJ e do
76 SPA não são ligadas aos departamentos e sim diretamente a Unidade, caindo também
77 nessa classificação de órgãos especiais. Esse é um tópico para ser deliberado ou se
78 preferirem aguardar a minuta do regimento. Prof. Aydamari enfatiza que não tem nada
79 contra a criação dos órgãos especiais, mas gostaria de ter a minuta do regimento para
80 estar amarrando bem sobre problemas futuros. O Prof. Marcelo continua, acrescentando
81 o segundo tópico relacionado à estrutura do ICHS, o regramento dos Laboratórios,
82 observando que ainda não haviam discutido sobre esse assunto e que na UFF existem
83 várias configurações distintas, relatando que os laboratórios didáticos de graduação
84 estão ligados diretamente aos departamentos, e que hoje só temos laboratórios deste tipo
85 na área de Psicologia. Os laboratórios de informática do Campus Atterrado são geridos

af

af

af

Marcelo
Cristiano
Kaique



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

86 pelo ICEX através do STI, em um espaço compartilhado entre as duas Unidades no
87 bloco B. O Prof. Aydamari pergunta qual a relação do STI e do Edgar com o ICEX e
88 sobre a existência de uma configuração viável e mais confiável. O Prof. Marcelo
89 responde que o STI responde ao ICEX como o SAE e SAF respondem ao ICHS e que
90 do ponto de vista operacional o Edgar é o Gestor dos campi de Volta Redonda para o
91 STI de Niterói. Sobre a existência de uma configuração mais confiável o Prof. Marcelo
92 relata sobre a possibilidade da criação de uma configuração em cada unidade dividindo
93 a lotação, mas ficaria complicado um mesmo setor ter funcionários respondendo a duas
94 chefias, gerando problemas operacionais dentro do setor. O Prof. Aydamari comenta
95 que estamos pensando num cenário de autonomia que não sabemos o tamanho que essa
96 escola estará num futuro. O Prof. Marcelo comenta que seremos bem maiores que o
97 ICEX, e que o arranjo de dependências hoje nos favorece, não sendo confortável
98 ficarmos numa situação de dependência. O Prof. Júlio Meireles, comenta sobre um
99 desconforto na hora de solicitar serviços para o setor de informática e o não atendimento
100 da solicitação quando da ausência do Edgar. O Prof. Marcelo responde que em termos
101 de estrutura o STI/ICEX precisa que avançar com a criação de dois grupos um que atue
102 com implantação, os projetos de desenvolvimento de sistemas, e outro com operação
103 contínua (suporte, help desk). Para a operação contínua foi implantado um sistema de
104 Ordem de Serviço - OS na página do ICHS. Com a melhoria no atendimento das OS,
105 melhorará o desenvolvimento, mas que essa estrutura tem custo e toma tempo, então
106 teremos que pensar uma maneira, sinalizando um critério de importância, priorização no
107 atendimento das solicitações (para o desenvolvimento). Em exemplo, é que esse ano
108 temos um sistema novo de acompanhamento financeiro, criado para sabermos o quanto
109 foi gasto e empenhado da Livre Ordenação, porque no sistema da UFF o acesso para
110 tais informações é feito no SIAFI e no Portal da Transparência, o sistema não tinha
111 como prover essas informações. A Prof. Ana Paula Poll retomando o assunto da criação
112 dos órgãos de apoio pergunta se esses órgãos não poderiam ter dupla gestão, uma para o
113 ICHS e outra para o ICEX, se haveria essa possibilidade. O Prof. Júlio Andrade
114 responde que daria um choque, um travamento no processo. O Prof. Marcelo comenta
115 que teria necessidade de ter várias nomeações de chefia. O Prof. Abegão explica o
116 porque da situação relatando que com a dissolução do Polo esses setores foram
117 herdados com essa divisão e que não teria pessoal suficiente para terem os mesmos
118 setores nas duas Unidades. O Prof. Marcelo expõe que diversas operações realizadas em
119 Volta Redonda são divididas entre ICEX e ICHS necessitando apenas a formalização
120 legal dessas operações para garantia presente e futura. Retomando a questão dos
121 laboratórios, o que nós temos hoje é o LAMAG, um laboratório de pesquisa
122 Multidisciplinar e aproveitando a mudança de status dos setores, propõe enquadrar o
123 LAMAG como um órgão especial de apoio. Já existe um regimento, sendo que o prof.
124 Marcelo comenta que o Prof. Murilo sugeriu a criação de uma comissão para ajuste
125 desse regimento. A comissão seria formada por 3 membros, e o próprio Prof. Murilo se
126 disponibilizou a fazer parte dessa comissão, necessitando de mais dois componentes. O
127 Prof. Aydamari argumenta sobre o motivo, vantagem e a praticabilidade de transformar
128 o LAMAG em órgão especial de apoio, citando inclusive o Laboratório de Psicologia,
129 informando que o curso já tem laboratório cadastrado não havendo necessidade de



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

130 transformação do LAMAG em órgão de apoio, porque isso acabaria em uma enorme
131 quantidade de órgãos de apoio se todos os laboratórios quiserem se transformar,
132 acrescentando que em situações de extrema urgência e necessidade já são
133 contemplados com o apoio da Direção, ou com a formação de uma comissão. O Prof.
134 Marcelo explica que na verdade esses laboratórios hoje estão todos soltos sem
135 responder diretamente a um comando, precisando de um regimento, sendo
136 interrompido pelo Prof. Aydamari informando que o Laboratório de Psicologia
137 responde a ele. O Prof. Marcelo então, acrescenta que realmente respondem aos
138 Departamentos, mas sem legalização, formalização, sem um regimento dessas
139 responsabilidades. O Prof. Aydamari sugere que essa discussão seja feita em um nível
140 menor, em cada departamento, e em situações extraordinárias com a Unidade,
141 argumentando sobre garantia da autonomia dos departamentos e da própria Unidade que
142 estaria ciente e inteirada de toda a movimentação nos laboratórios. O Prof. Cristiano
143 acrescenta que particularmente não acha que o melhor seria autonomia aos
144 departamentos, que não seria o melhor formato, que esse tipo de atividade de pesquisa
145 teria que estar relacionado diretamente com a Unidade, não só com os departamentos, O
146 Prof. Marcelo argumenta que o Colegiado de Pesquisa que teria que fornecer essas
147 diretrizes, esse apoio, essa estratégia aos laboratórios de pesquisa, ao grupo de pesquisa
148 como um todo. O Prof. Aydamari então argumenta que o laboratório de Psicologia está
149 vinculado ao departamento e regido pelos professores que estão à frente do projeto, não
150 tendo regulamentação e sim um vínculo administrativo porque o professor é do curso de
151 Psicologia, sem estar documentado. Comenta que o seu temor, de passar a conter em
152 regimento e ter essa vinculação limitante, é gerar problemas futuros e afirma que nada
153 que venha a mudar pode tornar essa situação melhor. A Prof. Ana Paula Poll concorda
154 com o Prof. Aydamari e comenta que o termo causa estranheza porque os laboratórios
155 de pesquisas não são órgãos especiais de apoio à Unidade, diferente dos órgãos SAE,
156 SAF e STI que dão verdadeiramente um apoio ao funcionamento da Unidade. O Prof.
157 Marcelo então explica que a nomenclatura não é a mais adequada, para tratar os
158 laboratórios em um todo, que o LAMAG é um laboratório de multiaplicações, é uma
159 plataforma com base horizontal para vários núcleos de pesquisa que operam em
160 conjunto. A Prof. Ana Paula discorda relatando que mesmo assim, considerando a
161 natureza do LAMAG, não está apoiando o funcionamento da Unidade. O Prof. Abegão
162 acrescenta que segundo o regimento o órgão especial de apoio tem uma chefia nomeada
163 pela Direção da Unidade e na verdade ele cria a figura de um chefe no LAMAG,
164 vinculado a Direção da Unidade, com esse chefe tendo plenos poderes, de acordo com o
165 regimento, que na verdade ainda não conhece bem a operação, mas sendo um espaço
166 compartilhado, com vários projetos de pesquisas, de uso multidisciplinar, faz mais
167 sentido ser um órgão auxiliar, que tem a figura eleita entre os participantes, do que uma
168 estrutura criada pela Direção que ira controlar o mesmo. O Prof. Marcelo comenta que
169 faz sentido à colocação do Prof. Abegão, acrescentando que pode ser um órgão auxiliar
170 em que os grupos elejam um coordenador porque tem uma série de questões
171 relacionadas à estrutura, projetos, que precisam ter uma relação, um diálogo com a
172 Direção e, continua relatando. De acordo com o Prof. Aydamari na verdade os nossos
173 laboratórios são de pequeno porte. Os projetos e grupos de pesquisas são na verdade

CP. [assinatura]



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

174 uma coisa só o que estamos cogitando é uma estrutura maior, mais sofisticada. O Prof.
175 Aydamari enfatizando a sua opinião, argumenta que nunca viu nos laboratórios da UFF
176 e nem em outras Instituições de Ensino uma estrutura que tivesse esse tipo de regimento
177 próprio, com status diferenciados e tem a preocupação de gerar essa figura diferenciada
178 aqui na UFF acarretando num futuro próximo problemas sem solução, ponderando
179 como observador da situação a continuidade de o LAMAG ficar do jeito que sempre foi
180 não aceitando a transformação do LAMAG em órgão especial de apoio. O Prof.
181 Marcelo pergunta se alguém mais quer fazer uma consideração. O Prof. Cristiano
182 explica que ficou sensibilizado com a explanação do Prof. Aydamari e sugere o
183 amadurecimento da ideia com relação à utilização coletiva do espaço, não sendo a
184 lógica que vai permanecer. O Prof. Marcelo explica as questões operacionais de custeio,
185 utilização de equipamentos, com relação a investimento da Unidade no setor,
186 precisando sempre de grande negociação para se chegar a um acordo dessas
187 necessidades. Argumenta que uma coordenação facilitaria esse processo, esses tipos de
188 questões e pondera que uma coordenação colocada pela Unidade poderia em algum
189 momento até atrapalhar. Teria que ser uma coordenação que emergja de dentro do
190 próprio grupo, porque sendo um laboratório de multiplicações ele é aberto a todos os
191 grupos de pesquisadores interessados em gestão não tendo hoje um regramento de
192 entrada, de associação dos grupos, de ocupação do espaço, com tudo muito informal, os
193 pesquisadores com projetos de mais recursos ocupam um espaço maior, com esse
194 acordo funcionando até hoje, mas com o crescimento da Unidade esse arranjo poderá
195 não mais ser funcional. A Prof. Ana Paula coloca que o que a Unidade faz é ceder
196 temporariamente, seja para o LAMAG ou outro laboratório espaços e isso tem que
197 continuar acontecendo dessa maneira e negociado no fórum da Unidade. O Prof.
198 Marcelo relata que todas as seções são provisórias por falta desse regramento no que a
199 Prof. Ana Paula pondera, que são provisórias mas aprovadas. Continuando, o Prof.
200 Marcelo explica a situação do crescimento da Unidade, sempre com espaços
201 provisórios, caminhando para ampliação das instalações, com nossas necessidades
202 sempre maiores que nossas instalações. A Prof. Ana Paula expõe que a Unidade poderia
203 sugerir ou talvez exigir um regimento de cada um dos laboratórios, com a elaboração de
204 um regimento de funcionamento e depois pensar coletivamente em possibilidade de
205 regramento para cessão de espaço, o que continuaria sendo provisório, porque a cessão
206 de espaço só faz sentido se continuar sendo provisório. O Prof. Marcelo enfatiza a
207 preocupação com espaços devido ao crescimento da Unidade com muito mais projetos e
208 mais laboratórios e argumenta que precisa se organizar porque hoje não se sabe quantos
209 projetos de pesquisa e de extensão existem na casa, ponderando que foi feita a criação
210 dos Colegiados de Pesquisa e de Extensão, no que o Prof. Cristiano observa que nesse
211 sentido haveria a necessidade, da criação de uma Coordenação, não sendo tão
212 independente, para organização desse crescimento. O Prof. Aydamari argumenta que já
213 existe essa figura do Colegiado de Pesquisa, que só não está atuante, e continua, citando
214 a situação de atualização de equipamentos, que para troca de material era necessário um
215 cadastro atualizado do docente, uma política desse gênero, cadastro e recadastro anual
216 seria suficiente para organização, para se ter uma base dos projetos de pesquisas, não
217 acredita que burocratizando ainda mais, irá melhorar a situação. O Prof. Marcelo

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten initials in blue ink]



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

218 explica que hoje temos 89 professores dentro da casa, no ICHS, tomando uma
219 proporção grandiosa. O Prof. Abegão no tocante ao espaço citados pelos Profs.
220 Cristiano e Ana Paula, são sempre questões importantes pensar sobre o assunto, porque
221 ele já viu em outras instituições de ensino negociações devido ao problema espaço.
222 Amparado nesse comentário pelo Prof. Aydamari que acrescenta que é uma verdadeira
223 luta a necessidade de espaços. O Prof. Marcelo com isso acrescenta que tem a
224 preocupação de não repetir esses acontecimentos de briga por espaços aqui na Unidade,
225 quer manter um ambiente de razoável sintonia, citando que temos cerca de 80 projetos
226 de extensão e pesquisa de variados valores, não tendo hoje uma clara visão de
227 prioridades e demandas. Terminado as considerações o Prof. Marcelo pede aprovação
228 para o primeiro tópico em questão, expondo que se ninguém concordar ele aguarda a
229 minuta do regimento para discussão na próxima reunião, o que foi aceito por todos. Já o
230 segundo tópico – regimento dos Laboratórios –, é aprovada uma comissão, composta
231 pelos Professores Murilo Alvarenga, Marcelo Amaral e Aydamari Faria Junior. Esta
232 comissão também pode discutir formas de reativar os Colegiados de Extensão e
233 Pesquisa amadurecendo questões como sintonia entre as áreas do conhecimento, curso
234 de Direito, Psicologia, Administração Publica, porque hoje não temos nenhum
235 regimento nos Laboratórios, nem o básico. A Prof. Tatiana Raminger pede desculpas
236 por chegar nesse horário e solicita algumas informações sobre os assuntos tratados até o
237 presente momento. O Prof. Marcelo então faz uma rápida explanação do que foi tratado
238 colocando a professora a par da situação. A Prof. Ana Paula comenta que em relação ao
239 regimento dos Laboratórios ou do próprio LAMAG, tem que ter mesmo alguma
240 regulamentação, que ninguém está se opondo a isso, só não concordando que a
241 discussão tenha que ser no Colegiado da Unidade e sim dentro do próprio LAMAG. O
242 Prof. Abegão comenta que a proposta inicial já está colocada que é aprovação da regra
243 geral e depois de cada regimento e o que precisamos fazer nesse momento é a regra
244 geral que ate o momento não temos nem isso. O Prof. Julio Abreu e a Prof. Tatiana
245 Raminger sugere que tenha uma regra geral transparente, comum, que valha para todos
246 os laboratórios e só depois cada um faça o seu regimento. O Prof. Abegão então
247 completa que tenham situações distintas de laboratórios para laboratórios. O Prof.
248 Cristiano cita o LADER e pergunta de sua atividade. O Prof. Marcelo responde que o
249 LADER também é um laboratório de pesquisa necessitando de discussões e propostas e
250 que ele está em pleno funcionamento. A Prof. Ana Paula explica que o LADER tem um
251 regimento aprovado no Colegiado de Curso e está vinculado ao curso de Administração
252 Pública fazendo parte do processo de avaliação e reconhecimento do curso. O Prof.
253 Marcelo comenta que o LADER tem um conjunto de projetos, sugerindo que a
254 comissão discuta mais o regimento geral dos laboratórios. O Prof. Abegão pergunta
255 quem faz parte do Colegiado de Pesquisa, quem são seus membros, o Prof. Marcelo
256 responde que é um representante por curso, que tem o Prof. Pauli, Prof. Tatiana, Prof.
257 Casamasso, e um funcionário administrativo. Resumindo, relata que é um de cada
258 departamento, o Diretor da Unidade e mais um funcionário administrativo, e na
259 comissão da extensão temos a Prof. Josyler e diretor como vice em ambos. O Prof.
260 Julio Abreu propõe que os laboratórios que estão ativos enviem propostas de regimento.
261 Todos os professores sugerem que primeiro se faça a regra geral antes de acionarem os

Paula
Josyler
Marcelo
Pauli
Tatiana
Casamasso
Julio Abreu

CP *AD*



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

262 laboratórios para a confecção do regimento. A Prof. Tatiana sugere que quem tivesse
263 uma contribuição para a comissão que o faça. O Prof. Marcelo comenta que no
264 LAMAG sentem a necessidade desse regimento. O Discente Kaique propõe uma
265 representação estudantil na comissão do LAMAG. Continuando com a reunião o Prof.
266 Marcelo relata sobre a proposta de redefinição do uso dos espaços do 3º andar do bloco
267 A. Explicando a necessidade devido ao aumento tanto do número de alunos quanto de
268 professores, expondo sobre as salas dos professores de uso compartilhada e sem espaços
269 para mais mobiliários. Comenta sobre os espaços dos corredores como também do
270 recebimento e atendimento de alunos nas salas, reclamações frequentes sobre o uso da
271 copa, inclusive citando a explosão de uma garrafa pet esquecida no congelador da
272 geladeira, danificando a mesma. Cita ainda outras questões já sugeridas e não atendidas
273 como a não liberação de notas nas salas dos professores, casos de questionamento de má
274 conduta de alunos, pais de alunos e professores, tendo com isso que se ter um cuidado
275 maior com esse tipo de relacionamento. Comenta ainda sobre a equipe de segurança,
276 que hoje com o aumento do quantitativo tanto discente quanto docente e corpo técnico
277 administrativo, está insuficiente. O Prof. Marcelo apresenta as sugestões de mudanças,
278 como fechar corredor, copa e banheiros, ou pelo menos duas destas portas com
279 fechaduras digitais, com acesso específico através de ramal telefônico, ocupando assim
280 os espaços disponíveis dos corredores com armários, mesa de reunião, fazendo a troca
281 das cadeiras de professor, e melhorando o serviço prestado aos professores, com a
282 instalação de máquina de impressão com cotas a cada professor, por exemplo. Sugere
283 ainda um melhor aproveitamento dos banheiros. Essa proposta restringe o acesso ao
284 espaço, mas não com o objetivo de cercear o acesso e sim de criar condições favoráveis
285 a todos que trabalham no prédio. Aberta a discussão a Prof. Tatiana relata que levou a
286 proposta à reunião do departamento e que o departamento de Psicologia não concorda
287 com a restrição de acesso de aluno por ser um sistema público, numa universidade
288 pública, um espaço público, temos que ter um mínimo de convivência coletiva, com
289 esse espaço compartilhado, não se sentindo confortável em ter que autorizar a entrada
290 de aluno em qualquer parte da universidade, citando ainda uma serie de restrições que
291 os alunos já tem que ter, encerra dizendo que o departamento não quer que nada seja
292 mudado não quer o fechamento do 3º andar. O Prof. Aydamari acrescenta que se
293 pararmos pra fazer uma avaliação que seja mesmo superficial dessas questões veremos
294 que boa parte dela não será resolvida, não será uma porta a mais ou a menos que irá
295 resolver essas questões. A Prof. Ana Paula, comenta que esse fechamento não mudará a
296 movimentação dos alunos que eles continuarão com acesso com a autorização dos
297 professores, acrescentando que o único item a se considerar é o uso do espaço do
298 corredor, pensando exclusivamente no uso do espaço do corredor para colocação de
299 material didático do professor ou colocação de impressora. O discente Kaique comenta
300 que os corredores tem câmera, e com uma movimentação estranha a câmera capitará o
301 fato ocorrido. O Prof. Aydamari retruca, comentando que não haverá mudança quanto
302 ao assedio sexual e moral, o fato de portas e fechaduras digitais, seria só um gasto a
303 mais de investimento, que esse tipo de conduta não seria resolvido com essas mudanças
304 e talvez ate facilitaria mais tal conduta. Quanto aos equipamentos nos espaços dos
305 corredores sugere que pode-se pensar em outra estratégia de proteção concordando com

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.

Handwritten initials 'cef' and a signature in blue ink at the bottom of the page.



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

306 a opinião do discente Kaique, que as câmeras resolveriam essa questão, gastando muito
307 menos com esse tipo de investimento. Sugere ainda que o equipamento de impressão
308 fique nos departamentos, porque com cota eletrônica, os departamentos que se
309 propuserem a fazer dessa maneira, terão senhas de acesso. O Prof. Marcelo relata que
310 esse sistema de impressão com cota por departamento já se encontra em funcionamento
311 no 2º andar e que só iríamos estendê-lo até o 3º andar, reforçando que hoje os
312 departamentos têm suas cotas. O Prof. Abegão comenta que o que mais interessaria para
313 se encontrar solução seria sobre a impressão de documentos, que sempre que precisa de
314 algum material tem que salvar em seu pen drive e levar até ao departamento correndo o
315 risco de não ter cota para impressão, sempre interrompendo trabalhos dos funcionários
16 do local, isso sim merecia uma atenção a mais. O Prof. Marcelo esclarece sobre o
317 assunto, informando a utilização da rede para esses casos, disponibilização de um
318 espaço em disco, comunicando que os servidores e administrativos já fazem esse tipo de
319 serviço. O Prof. Julio Meireles expõe que não teve tempo hábil para fazer uma reunião
320 de departamento, mas que conversou com alguns professores sobre a proposta do 3º
321 andar, informando que a opinião não difere dos demais relatos, quanto aos
322 equipamentos, concorda com a colocação de câmeras, já as mesas no corredor, explica
323 que não fará diferença, piorando ainda mais o barulho provocado no atendimento a
324 alunos. A Prof. Ana Paula sugere o uso dos espaços dos banheiros para depósito de
325 material, acrescentando a largura absurda que tem os corredores com a falta de
326 aproveitamento desses espaços, enfatizando que o 3º andar não é um andar como os
327 outros, com salas de aula e atendimento, com acesso tão livre assim de alunos, e por
328 isso não necessitando ser tão largo. O Prof. Julio Meireles observa que o uso dos
329 espaços do corredor poderá atrapalhar o acesso a cadeirantes. O Prof. Marcelo mais uma
330 vez coloca sobre a questão do uso do corredor para mobiliário. A Prof. Tatiana responde
331 que o que mais a gente tem aqui é o dispor de um ambiente legal de trabalho com
332 espaços agradáveis, colocando mobiliário nos corredores com um monte de aparatos
333 entulhados mudaria a estética e não ficaria legal. O Prof. Julio Meireles, coloca que
334 esses mobiliários no corredor sempre haverá um professor ou outra pessoa que colocará
335 caixas e outros materiais em cima dos armários, deixando o ambiente muito carregado e
336 sem estética. O Prof. Aydamari coloca que esse mobiliário disponibilizado nos
337 corredores, também mudará a acústica do local aumentando ainda mais os ruídos e se
338 por um lado ajudará com aproveitamento dos espaços por outro piorará
339 consideravelmente a acústica. O Discente Kaique comenta sobre a segurança da
340 Unidade, dissertando sobre os Policiais Militares usando o espaço do estacionamento, o
341 Prof. Julio relata sobre um aluno Policial Militar armado com duas pistolas em sala de
342 aula, que ele é contra esse procedimento avisando se por um acaso o aluno tiver uma
343 aula com ele sentará na carteira da primeira fila e não na parte de trás da sala. O Prof.
344 Marcelo comenta que foi feita uma consulta a PROGER sobre esse assunto e que se o
345 policial estiver de serviço e/ou em espera ele tem que estar armado, ele é responsável
346 pela arma. Se ele estiver de prontidão tem que estar armado. No caso já relatado foi
347 informado ao Batalhão por meio de ofício que o aluno frequentava aula armado. Foi
348 sugerido um cofre, para fazer a cautela dessas armas, mas a responsabilidade seria
349 transferida para a Unidade ainda correndo o risco do policial militar, por exemplo, não



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

350 quer entregar sua arma, é uma questão que tem que ser discutida em busca de uma
351 solução. O que foi colocado pelo Kaique é o plantão que os PM estão fazendo na guarita
352 da Unidade, se acarreta algum risco para a comunidade acadêmico. Foi informado pelo
353 Prof. Marcelo que eles foram solicitados pelos alunos para uma garantia na saída de
354 aula. Passando para o item seguinte da pauta, informes da eleição, o Prof. Marcelo relata
355 sobre a consulta eleitoral do VMD com a chapa homologada composta pela da Prof.
356 Lucia Assis e pelo Prof. Raphael, e da consulta do Curso de Administração com a
357 vitória da chapa liderada pelos professores Gustavo da Silva Motta e Prof. Pauli
358 Adriano de Almada Garcia, já aprovadas no Colegiado do Curso e requerendo
359 aprovação no Colegiado da Unidade, sendo então aprovadas por unanimidade.
60 Continuando o Prof. Marcelo passa ao próximo item, implantação de serviços no
361 campus, informando que ampliou um pouco mais as sugestões proposta pelo aluno
362 Kaique. Relata sobre uma série de serviços que não foram implantados precisando
363 realmente avançar sobre esses assuntos, como por exemplo, a xerox. Informa que existe
364 hoje um serviço operando, mas que não foi licitado, e que já algum tempo recorre junto
365 a PREUNI sobre a licitação de duas xerox, mas que o andamento do processo está
366 muito lento, sempre com a requisição de novas informações. O local onde hoje se
367 encontra o serviço de xerox, na verdade deveria ser o posto de atendimento médico,
368 uma enfermaria. Provavelmente, teremos que ter uma CIPA. No bloco C temos um
369 espaço onde deverá ser uma cantina, e no fundo do bloco A uma outra cantina
370 funcionando sempre de 8 as 22 horas, não entrando em conflito com a questão do
371 bandejão. O Prof. Abegão relata sobre a história do restaurante escola solidária
372 ressurgindo após aprovação do projeto da SENAZ e que ficou meio desacreditado
373 depois da discussão sobre um bandejão e acreditava não fazer mais sentido tal
374 implantação, porque seria apenas uma cantina e nunca foi a de um bandejão, mas
375 pergunta se há interesse da UFF em tal projeto. O Prof. Marcelo responde que podemos
376 voltar a discutir o assunto, porque nesse caso temos a vantagem de não necessitar da
377 licitação. A Prof. Tatiana expõe que já que temos alguns professores da unidade
378 trabalhando com economia solidária se não seria interessante esse serviços serem
379 pensados nesses termos, tipo uma cooperativa solidária. O Prof. Marcelo concorda com
380 a proposta e comenta que já foi discutido isso, mas que o projeto não foi adiante, tendo
381 até que repensar o espaço a ser utilizado. Sobre a cantina, teria um café, um lanche
382 rápido, sanduiche. O Prof. Abegão explica que a verba obtida não dá para uma completa
383 instalação e sim uma para dar inicio ao projeto, projeto esse já com reconhecimento de
384 recebimento de investimento. O prof. Marcelo comenta que chegou a pensar na
385 colocação de maquina de café, água, refrigerante, caindo sempre no mesmo problema
386 licitação, pois usaria luz e agua da Unidade. Foi sugerida a colocação sem a licitação
387 com aprovação do Colegiado da Unidade, ficando essa decisão para mais tarde. Outra
388 necessidade sentida na Unidade Volta Redonda é o de um caixa eletrônico, decidindo se
389 vai colocar dentro ou fora do prédio e qual banco será contratado, colocando que o
390 Banco do Brasil seria indicado o discente Kaique explica que um banco especifico não
391 atenderia teria que ser um banco 24 horas. A Prof. Ana Paula relata sobre essas
392 implantações sem licitação gerando nas grandes empresas um problema de rivalidade,
393 teria que ser aberto a todas as empresas sem distinção de marca e bandeira, dando



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

394 oportunidades a todas para não gerar um problema futuro. Sobre a questão do caixa
395 eletrônico cai no problema de licitação também ainda com a dificuldade de estruturação,
396 atraindo assaltantes gerando mais problemas. O Prof. Julio Andrade coloca sobre a
397 segurança da Unidade devido à colocação desse caixa eletrônico sendo que uma quadra
398 daqui têm um 24 horas, esclarecendo que teria que colocar os riscos e as vantagens
399 dessa colocação. O Prof. Marcelo sugere esperar mais um pouco para essa decisão,
400 aguardando um quórum maior. Prosseguindo com a agenda, passamos aos informes da
401 Direção, o Prof. Marcelo expõe sobre a execução financeira da Unidade, com um saldo
402 restante da LO ficando para as diárias, faz colocações sobre o que foi gasto,
403 apresentando uma planilha explicativa com toda a movimentação do investimento nos
404 departamentos com seus saldos de empenho. Quanto ao Infra Unidade foi pedido todo o
405 recurso para divisórias do SPA, a estação de tratamento, mobiliário, material de pintura,
406 instalação de ar-condicionado, estando tudo em licitação. Sobre o Infrapredial, os
407 depósitos para reciclagem de lixo estão em licitação e neste ano foi pedido manutenção
408 da subestação de energia para 2014. Quanto as emendas parlamentares, que é o
409 investimento mais significativo, temos um volume não executado, tendo metade desse
410 recurso sido recuperada nos equipamentos do estúdio de televisão, aditivo de obra,
411 manutenção da ETE e mais um saldo que estamos negociando para a compra de mais
412 dois veículos, porque hoje temos apenas dois veículos para atender todas as Unidades
413 de Volta Redonda e um único motorista. Existem ainda mais seis processos de
414 manutenção para utilização desse recurso. A Emenda desse ano, já liberada, para a qual
415 estão sendo montando os processos de compra de equipamentos para professores,
416 vinculados ao recadastramento junto à Direção do ICHS, com alguns critérios para
417 aquisição desses equipamentos, explicando ainda que esse recadastramento será num
418 futuro próximo associado também ao pedido e recebimento de diárias. Sobre a Gestão
419 de recursos do EAD, informa que estão operando plenamente o recurso junto à FEC.
420 Foi feita uma atualização na administração da secretaria, operando agora com seis
421 funcionárias. Há um recurso que esta voltando para aplicação e um terceiro recurso de
422 inscrições, que será utilizado em manutenção para melhoria do próprio EAD. Foi criada
423 uma Comissão no VAD, formada pelos Profs. Júlio Abreu, Ricardo Thielmann e
424 Marcelo Amaral, para gerir recursos e acompanhar a execução do plano de aplicação
425 dos convênios UFF, faltando aprovar o regimento. Foi feita compra de material de
426 consumo, livros, implantação do suprimento de fundos para emergências, usando da
427 melhor forma todos os recursos. Com relação à UGE foi pedido um suprimento de
428 fundos específico, estando aguardando liberação. O Prof. Marcelo expõe um
429 demonstrativo para os gastos da Emenda de 2013 explicando em linhas gerais, sobre a
430 obra do NPJ; compra de ar condicionado para o bloco B e para as salas de estudos que
431 serão abertas na Biblioteca (necessitando do ar condicionado portátil); compra de livros
432 para a BAVR; compra de mesas para refeitório, de mobiliários para os professores,
433 equipamentos de informática; troca de fechaduras das salas de aula visando acabar com
434 o controle de chaves; compra de impressora e scanner para o EAD; compra de
435 televisores para colocação em todos os andares, transmitindo informações da TV
436 Universitária, melhorando a comunicação com os alunos; compra de equipamentos para
437 o STI; compra de suportes de TV para o bloco B e de murais; compra de testes para o de



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

438 laboratório Psicologia. O Prof. Abegão pede a informação se todo esse material será
439 através de licitação. O Prof. Marcelo responde que a maior parte será por licitação, e
440 que está pegando carona de pregões já abertos pela UFF, sem a necessidade de uma
441 nova licitação. Quanto aos mobiliários é necessário a abertura de uma licitação, devido
442 às especificações do equipamento a ser licitado. Explica que a dificuldade é que devem
443 ser apresentadas as especificações necessárias do modelo, não podendo citar a marca. A
444 Prof. Ana Paula solicita uma cota a mais para compra de livros. Sobre a troca de
445 fechaduras. O Prof. Aydamari relata que a vida útil do material é muito pequena, que
446 teria que ser de uma marca muito boa para ter durabilidade. O Prof. Marcelo explica que
447 no bloco B tem uma fechadura digital em teste, acrescentando as muitas reclamações
448 recebidas de professores quanto ao atual modelo de controle de chaves de sala de aula.
449 Expõe ainda a realização dessa função pelos porteiros o que não está correto, explicando
450 então, a ideia é usar o máximo possível da tecnologia para resolver essas questões de
451 falta de pessoal nesses setores para esses tipos de serviço. Quanto aos ajustes
452 administrativos, comenta a mudanças de processos da coordenação. O que hoje ocorre é
453 uma determinada funcionária responsável por apenas um curso, com a mudança todas as
454 funcionárias atenderão a todos os cursos, melhorando uma serie de rotinas e cargas de
455 serviços internos. Comenta que não foi implantado ainda, mas que já estamos nos
456 movimentando para isso. Outra questão é sobre uma denuncia feita por um funcionário
457 sobre as 6 horas de trabalho do servidor, tal tema será levada à plenária do CUV. O
458 MEC recomendou a implantação de ponto para os técnicos administrativos. Comenta
459 que na verdade o concurso feito por esses técnicos administrativos é de carga horária de
460 8 horas diárias, mas um acordo feito com a UFF e a Reitoria para trazer essa carga para
461 6 horas diárias. Do ponto de vista legal é um absurdo. Sobre essa questão foi pedida
462 pelo Fórum de Diretores uma audiência com o Prof. Roberto Sales para orientações de
463 como lidar com esse assunto. O Prof. Abegão pergunta sobre a Escola de Engenharia,
464 qual sua posição, porque ficaram sabendo que o Ministério Público fez umas duas
465 visitas no local. O Prof. Marcelo responde que não tem a ver diretamente com o assunto
466 da carga horaria de 8 horas e sim com outra questão. Houve uma denúncia anônima de
467 que os professores não cumpriam suas horas, não apareciam no trabalho. Com isso o
468 Ministério Público fez uma visita surpresa no mês de fevereiro para apurar tal situação,
469 não encontrando servidores no local e foi aberto um inquérito. Na Unidade Aterrado,
470 estamos funcionando com assinaturas de ponto tanto de servidores como de contratados
471 para uma melhor gestão, controle e amparo legal, necessitando apenas de um ajuste
472 quanto ao local de permanência do ponto para as assinaturas. O Assessor do Reitor para
473 os Polos do Interior fez uma visita no Campus Aterrado, onde foram mostrados os
474 resultados e avanços obtidos com aplicação dos recursos, enfatizando sempre a
475 necessidade de novos recursos tanto financeiros quanto humanos. Sobre uma questão
476 administrativa estamos operando no limite de servidores técnicos e terceirizados com
477 um total de 32 pessoas, não tendo pessoal para alocar no NPJ, no SPA e a secretaria do
478 Mestrado funcionando com terceirizado, necessitando de mais servidores para outros
479 locais. Na questão dos professores tivemos cortes nos temporários, estamos com o
480 Curso de Direito com déficit de professores especializados em algumas áreas. Na
481 coordenação estamos com 7 pessoas no expediente. Estamos crescendo e a necessidade

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Geri'.

Handwritten initials in blue ink, possibly 'ce/ - JPD'.

Handwritten initials in blue ink, possibly 'J'.



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

482 irá aumentar faltando chefia na Coordenação. Os departamentos estão funcionando
483 minimamente. O Protocolo falta de pessoal também não sendo de bom tom trabalhar
484 com terceirizado. Já com relação ao DAP/CPD/PROGEPE estamos com 2 Processos
485 Administrativo Disciplinar - PAD em curso contra a Professora Maria Alice. Ela por
486 sua vez entrou com 3 processos na Justiça contra a UFF, sendo todos indeferidos. O
487 Prof. Marcelo expõe sobre os concursos do Curso de Direito que estão em execução.
488 Com relação à PROAD, Pró-Reitoria de Administração da UFF foi realizada a
489 manutenção do ônibus, os carros foram revisados e vistoriados, foram feitos os pedidos
490 de mais carros e mais um motorista e um acréscimo de pessoal de limpeza, pois na
491 verdade tivemos um corte de pessoal porque no contrato de terceirização consta que a
492 cada 500 m² só precisa-se de uma pessoa. Continuamos com problemas de transporte
493 para encontro de Extensão. A PROEX realiza os encontros, mas não dá um suporte
494 adequado. A Prof. Tatiana coloca que a UFF de Niterói tem que se dá conta que as
495 Unidades do Interior tem vida própria, organizando encontros também no interior não
496 só em Niterói. O Prof. Marcelo explica que juntando as 3 Unidades temos quase 60
497 alunos para participar desses eventos e os ônibus são de 42 lugares, não tendo um
498 suporte adequado de alocação dos participantes, criando uma situação difícil, que a
499 PROEX ainda não tem uma estrutura suficiente para esses eventos. O Prof. Julio
500 Meireles expõe a situação de um aluno bolsista que teria que comparecer a Niterói, sem
501 nenhum recurso disponível, que a aluna explicou que não tinha condições de ir, que não
502 poderia arcar com essa despesa. O Prof. Abegão coloca que esse ainda nem é o encontro
503 de Extensão, é só um encontro de bolsistas e que ainda ocorrerá o grande encontro de
504 Extensão, retornando esses 60 alunos à Niterói. A Prof. Tatiana coloca um outro ponto
505 surgido desses eventos, que se teria uma bolsa, um prêmio, que na verdade era só
506 mesmo um apoio de custeio para ir à Niterói, conhecer os laboratórios de lá. Sobre o
507 assunto é sugerido a todos os professores que tenham projetos de extensão e alunos
508 bolsistas escreverem uma carta fazendo uma manifestação de descontentamento com os
509 encontros somente acontecendo em Niterói. Continuando os informes da Direção Prof.
510 Marcelo relata sobre a infraestrutura, informando sobre os problemas de telefonia, a
511 iluminação do Campus com a compra errada das lâmpadas, um problema com um
512 caminhão de lixo que danificou uma grade frontal do campus. Quanto ao SPA comenta
513 que parte das divisórias estão instaladas, o material de pintura em licitação e que a com
514 previsão de inauguração para março de 2014. Sobre o NPJ comenta foi estudado
515 alternativas, prevalecendo à decisão de se fazer um espaço no bloco A que atenderá
516 perfeitamente ao projeto, necessitando de licitação. Com isso a obra levará em torno de
517 um ano, mas o NPJ começará a funcionar temporariamente em uma sala do Bloco B.
518 Comenta sobre a mudança do espaço do DUCHS, do almoxarifado, liberando uma nova
519 sala de aula que suporta 80 alunos. O Prof. Julio Meireles pergunta sobre o Habite-se,
520 se essas obras iriam piorar a situação da legalização. O Prof. Marcelo responde que
521 fizeram novas exigências, como hidrante nas calçadas ao redor do prédio, mas são
522 necessidades que serão cumpridas, estando essas exigências com a Superintendência de
523 Arquitetura e Engenharia, SAEN. Quanto as obras, temos o andamento da cobertura
524 entre os blocos que está muito lenta, sem uma fiscalização eficiente, e que deverá se
525 arrastar até o fim do ano. Comenta sobre o projeto do Prédio IV seguindo em elaboração

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.

Handwritten initials 'cy' and a signature in blue ink at the bottom right.



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

526 pela SAEN. O Prof. Aydamari pergunta sobre salas de aula, como estaria para o
527 próximo ano, tendo como resposta que no próximo ano estaremos funcionando no limite
528 de salas. Foi sugerido pelo Prof. Abegão que colocassem aulas à tarde, para melhoria
529 desse cenário. O Prof. Marcelo sugere fazer uma comissão de infraestrutura e obras para
530 acompanhar o projeto do Prédio IV. Comenta ainda que não houve nenhuma novidade
531 quanto à questão do novo terreno que foi pedido ao MEC. Foi aventada a possibilidade
532 de um terreno em Pinheiral. O Prof. Abegão comenta que essa seria uma boa proposta,
533 com uma nova Unidade funcionando naquele local. O Prof. Marcelo coloca que
534 teríamos que pensar na estrutura de funcionamento dessa nova Unidade. O discente
535 Kaique coloca sobre uma negociação da Pandiá Calógeras entre a CSN e o Ministério
536 Público, que poderia ser a solução de espaço da UFF Aterrado. O Prof. Marcelo informa
537 sobre a colação de grau da 9ª turma de Administração, colocando ainda a questão da
538 colação de grau de turmas em conjunto, para ser pensada pelos coordenadores. Comenta
539 em seguida a posição do Prof. Cristiano, que esta saindo da chefia do departamento, e a
540 redivisão das atividades da Direção e Vice-Direção, passando o vice-diretor a se
541 envolver mais nessas articulações com os chefes de departamento e com os
542 coordenadores de curso para melhoria dessas práticas. Comenta sobre as novas turmas do
543 EAD, hoje com uns 800 alunos, que terá sua aula inaugural no dia 19 de outubro, na
544 Unidade Aterrado. Segue comentando sobre uma turma de Gestão Pública voltada para
545 servidores da UFF, com previsão de início para novembro, e das negociações de novas
546 turmas de MBA para o ano de 2014. Comenta sobre o curso de Marketing Empresarial,
547 que com a mudança da coordenação de Niterói, foi cancelada a turma e com isso
548 encerramos as atividades de secretaria desse curso na Unidade de Volta Redonda.
549 Comenta, ainda sobre o curso de Mestrado Profissional em Administração - MPA que
550 iniciou em agosto e sobre as inscrições abertas para o curso de Tecnologia Ambiental
551 que apesar de estar ligado a Escola de Engenharia, tem participação de professores das 3
552 Unidades. Quanto aos projetos, comenta o da reciclagem de lixo, com a cooperativa
553 RECICLAR fazendo a retirada do lixo coletado, tendo como próximo passo a coleta e
554 retirada do lixo eletrônico. Avança comentando o projeto PULE, que além do curso de
555 inglês teremos o curso de informática, com a seleção de alunos que sejam professores
556 de inglês e informática para dar continuidade ao projeto. Tendo a Prof. Terezinha como
557 coordenadora para as 3 Unidades UFF. Quanto ao Bandejão, deve-se fazer um ajuste na
558 comissão, com a representação do DUCHS e do Colegiado, sendo o projeto em um
559 primeiro estágio o fornecimento de quentinhas, solicitado de uma empresa que
560 entregaria aqui na Unidade, com 800 quentinhas diárias, passando num segundo
561 momento para self service e depois efetivamente a cozinha, com a contratação de firma
562 terceirizada. Outra situação é a criação da Comissão da Verdade pela CMVR onde foi
563 indicado um representante da UFF, o Prof. Ozanan, para integrar essa Comissão. Outro
564 ponto, é a reforma na Comissão da Biblioteca colocando um representante do DUCHS.
565 Passando a assuntos gerais, o Prof. Clemente fala da Semana da Contabilidade que
566 acontecerá entre os dias 24 a 27 de setembro, com diversas palestras e da visita recebida
567 do Prof. Marcelo Linhares, deixando diversas orientações para o curso. Como nada mais
568 houve a tratar, foi encerrada a reunião às 17 horas e 23 minutos e lavrada a presente

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signatures in blue ink.



Universidade Federal Fluminense
Unidade UFF de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

569 Ata, que, após lida e aprovada será assinada por todos os membros do Colegiado do
570 Instituto presentes à Reunião.

571

572

573

574

575

576

Ana Paula Poll

577

Aydamari Faria Junior

578

579

Cristiano Fonseca Monteiro

580

581

582

Clemente Gonzaga Leite

583

584

585

586

587

Julio Cândido Meirelles Junior

588

589

Julio Cesar Andrade de Abreu

590

591

592

Luis Henrique Abegão

593

594

595

Marcelo Gonçalves do Amaral

596

597

598

599

600

Tatiana Ramminger

601

602

603

Jorge Marcelo de F. Gonçalves

604

605



Governo Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Lista de Presença – Reunião Colegiado ICHS – 19/09/2013

Nome	Titular ou Suplente	Assinatura
Arlindo de Oliveira Freitas	T	
Julio Candido Meirelles Junior	S	
Clemente Gonzaga Leite	T	
Carlos Eduardo Ribeiro	S	
Vanessa Iacomini	T	
Dalmir José Lopes Junior	S	
Marco Aurélio Lagreca Casamasso	T	
Marcus Wagner de Seixas	S	
Tatiana Ramminger	T	
Priscila Pires Alves	S	
Aydamari Faria Junior	T	
Roberto de Oliveira Preu	S	
Luis Henrique Abegão	T	
André Ferreira	S	
Julio Cesar Andrade de Abreu	T	
Gustavo da Silva Motta	S	
Cristiano Fonseca Monteiro	T	
Ozanan Vicente Carrara	S	
Ana Paula Poll	T	
Raphael Jonathas da Costa Lima	S	
Marcelo Gonçalves do Amaral	Nato	
Kaique Lopes Maia	T	
Rodrigo Carvalho Rocha	S	Rodrigo C. Rocha



Governo Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Lista de Presença – Convidados Reunião Colegiado ICHS – 19/09/2013

Nome	Assinatura
Dayana Rosa Duarte Moraes	
Wagner Gomes da Silva	
Jorge Marcelo de F. Gonçalves	



Governo Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Unidade de Volta Redonda
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

--	--

Parte 4:**DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO VCH, N.º 12 de 13 de agosto de 2013.**

O Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Unidade UFF de Volta Redonda, no uso de suas atribuições e baseado em decisões do Colegiado de Unidade,

RESOLVE

1- **Designar** os professores abaixo citados para comporem, como representantes docentes, e de forma pró-tempore, o Colegiado do ICHS.

Titular	SIAPE	Suplente	SIAPE
ANA PAULA POLL	1768250	RAPHAEL JONATHAS DA COSTA LIMA	1768778
VANESSA IACOMINI	1872166	DALMIR JOSÉ LOPES JUNIOR	1818175
ARLINDO DE OLIVEIRA FREITAS	1530953	JÚLIO CÂNDIDO DE MEIRELLES JUNIOR	1767733
AYDAMARI JOÃO PEREIRA FARIA JUNIOR	1633571	ROBERTO DE OLIVEIRA PREU	2575016
TATIANA RAMMINGER	1701263	PRISCILA PIRES ALVES	1841672
CLEMENTE GONZAGA LEITE	1562764	CARLOS EDUARDO INÁCIO RIBEIRO	1818734
CRISTIANO FONSECA MONTEIRO	1553028	OZANAN VICENTE CARRARA	1839556
JULIO CÉSAR ANDRADE DE ABREU	1769566	GUSTAVO DA SILVA MOTTA	1789109
MARCO AURÉLIO LAGRACA CASAMASSO	1832853	MARCUS WAGNER DE SEIXAS	2624057
LUIS HENRIQUE ABEGÃO	1527648	ANDRÉ FERREIRA	1550682

2- Esta composição do Colegiado de Unidade se mantém válida até que o devido processo de consulta eleitoral seja realizado no ICHS.

4- Fica revogada a DTS VCH 008, de 17 de maio de 2012.

5- Informo, para os devido fins, que estas não são funções gratificadas;

Dê-se ciência, divulgue-se e cumpra-se

MARCELO GONÇALVES DO AMARAL
Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais
#####

Colegiado do ICHS

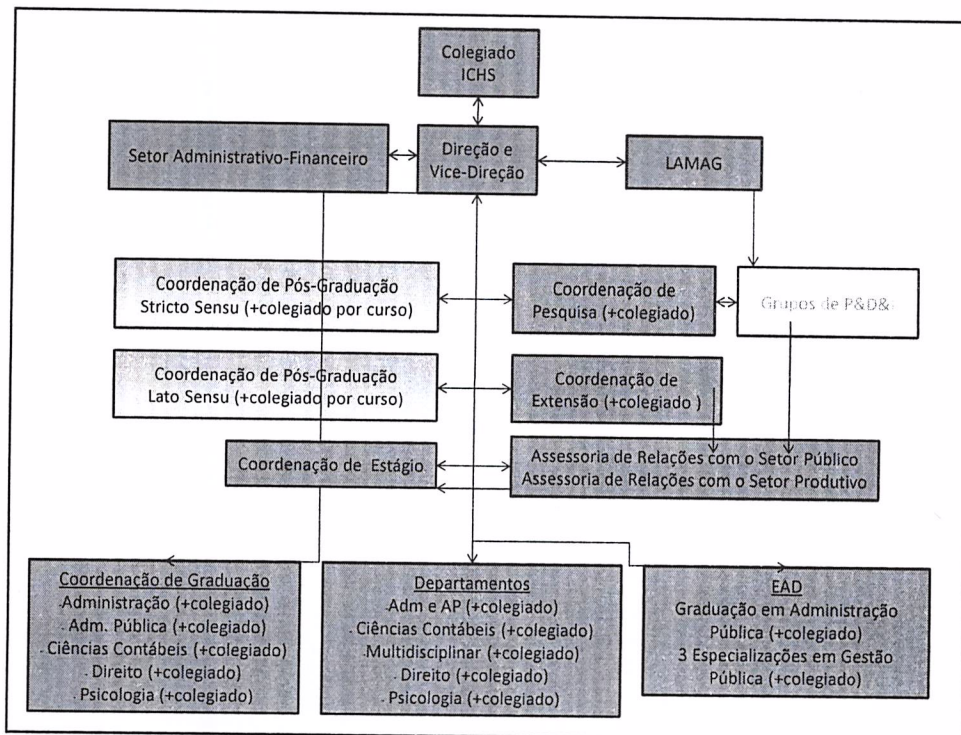
19 de setembro de 2013 (4ª Reunião)

Pauta

- 1- Aprovação da ata da reunião anterior
- 2- Estrutura do ICHS - Informes dos setores herdados do PUVR (criação do SAF, SAE e LAMAG como órgãos especiais de apoio)
- 3- Apresentação de proposta de redefinição do uso dos espaços do terceiro andar
- 4- Informes de eleições (chefia VMD e Coordenação de Adm)
- 5- Implantação de serviços do campus
- 6- Informes da direção
- 7- Assuntos gerais

Composição do colegiado

Titulares	Suplentes
Luis Henrique Abegão	André Ferreira
Julio Andrade de Abreu	Gustavo Mota
Arlindo de Oliveira Freitas (Decano)	Júlio Candido de Meireles Jr.
Clemente Gonzaga Leite	Carlos Eduardo Ribeiro
Tatiana Ramminger	Priscila Pires
Aydamari Faria Junior	Roberto Preu
Cristiano Fonseca Monteiro	Ozanan
Ana Paula Poll	Raphael Jonathas
Vanessa Iacomini	Dalmir José Lopes Junior
Marco Casamasso	Marcus Seixas



2- Estrutura do ICBS

1- Setores herdados do PUVR

- criação do SAF e SAE já foi pedida em 2011, mas agora precisamos transformá-los órgãos especiais de apoio para que tenham regimento e chefia próprios - em função do atendimento ao ICEX e EEIMVR
- mostrar regimento ICBS e BS do SAE
- SAF terá estrutura complexa em função da UGE

2- Regrimentos de laboratórios

- Laboratórios de informática são geridos pelo ICEX/STI
- Laboratórios didáticos de graduação serão geridos pelos respectivos Depts
- Laboratórios de pesquisa serão órgãos especiais de apoio - LAMAG (enviar regimento)
- NPJ e SPA a serem regulamentados - terão regimento próprio

Proposta ao colegiado: aprovar a regra geral / depois aprovar cada regimento
LAMAG – aprovar comissão (Murilo + 2)

3 - Proposta de redefinição do uso dos espaços do 3o. andar

Considerações:

- As salas estão ocupadas por grupos entre 4 e 6 professores / em algumas não há mais espaço para mobiliário adicional / 80 m2 de corredores
- O atendimento individual aos alunos dentro da sala fica prejudicado assim como o trabalho dos outros professores que dividem o espaço.
- Os alunos, apesar da maior parte dos professores terem horário de atendimento fixo, procuram os mesmos de sala em sala gerando incômodo a quem está trabalhando.
- Uso indevido da copa (seja por professor quanto por aluno) – sofá / garrafa PET de refrigerante que explodiu dentro da geladeira.
- Liberação de notas de prova na porta das salas ou realização de vista de prova nas salas (q deveria ser feita nas saletas junto ao elevador).
- Problemas futuros - questionamentos de conduta (assédio moral e sexual) de parte a parte / já tivemos situações de confronto verbal e quase físico envolvendo professor, aluno e pai de aluno.
- Aumento da qtdd de pessoas circulando / equipe de segurança é insuficiente.

Propostas da direção do ICHS

- 1- O fechamento das 2 portas de vidro nos corredores e das 3 portas (banheiros e copa) com fechaduras digitais que operem tanto com o sistema de senha numérica quanto com a carteira da UFF.
- 2- A instalação de ramal telefônico no hall dos elevadores para que os professores sejam contatados e liberem o acesso dos alunos.
- 3- A disponibilização de mais armários com chave para os professores que ficaria no corredor (dentro da área protegida pelas portas de vidro).
- 4- A colocação de mesas de reunião e cadeiras em cada lado do corredor para atendimento em grupo.
- 5- A instalação de uma impressora em rede em cada lado do corredor com conta e cota individual para cada professor.
- 6- A utilização de parte dos banheiros fechados como depósito de material de higiene e limpeza.

Obs: Esta proposta não tem a intenção de cercar o acesso dos alunos ao 3o. andar, mas de criar condições mais favoráveis a todos que trabalham no prédio.

4- Informes de eleições

- 1- Chefia do Departamento Multidisciplinar - VMD
 - chapa homologada – Profa Lucia / Prof Raphael
 - consulta realizada dia 18/set

- 2- Coordenação do curso de graduação em Administração
 - Consulta realizada
 - Eleitos Prof. Gustavo / Prof. Pauli (chapa única)
 - Processo de consulta já aprovado em Colegiado de Curso
 - Solicita também aprovação no Colegiado de Unidade

5- Implantação de serviços do campus

- Xerox – Existe no bloco A não licitada (o ICBS recebe uma cota de xerox em troca do espaço e da luz) - há um processo aberto para licitação de 2 xerox / PREUNI
- Cantina - Há um processo aberto para licitação de 2 xerox / PREUNI – no bloco A seria no fundo do prédio / não há conflito entre cantina e bandejão
- Máquinas de água, café e refrigerantes – Há oferta de uma empresa, mas tem q ser licitado também (pois usa nossa luz e água)
- Caixa eletrônico – Precisa ser licitado. A recomendação da PREUNI de não instalar, pois atrai assaltantes
 - Devemos discutir/pedir - Quais bancos? BB? Dentro ou fora do prédio?

6- Informes da Direção

Execução financeira

- LO 2013 em execução – R\$ 15 mil diárias
- IU – divisórias SPA, ETE 2014, mobiliário, material pintura – em licitação
- Infra-predial - 2012 - aprovados R\$ 26 mil para depósitos – em licitação
 - 2013 – aprovado R\$ 20 mil para manutenção da subestação de energia
- Emendas parlamentares 2011 e 2012 - R\$ 340 mil não executados
 - Pago equips do estúdio, aditivo da obra, manutenção ETE 2013 - saldo R\$160 mil
 - Compra de 2 veículos + 6 processos de manutenção
- Emenda 2013 – R\$ 500 mil aprovados (liberados / processos enviados até 30/set)
 - Compra equips para professores / só com cadastramento / diárias
- Gestão dos recursos EAD : R\$ 553 mil + R\$ 220 mil + R\$ 140 mil inscrições
 - Criada comissão do VAD para gerir recursos (Julio, Marcelo, Ricardo)
 - Compras de material de consumo, livros / suprimento fundos
- Suprimento de fundos do ICHS em liberação / UGE na SRF

Ajustes administrativos

- mudança de processos da coordenação

6- Informes da Direção

CUV – 25/set

- Denúncia sobre 6 horas de servidor / Posição do Fórum de Diretores

Comissão dos Pólos do Interior

- Visita feita ao Campus Atarrado
- Reforço da solicitação de pessoal adm e professores (junto à PROGRAD)

DAP e CPD/PROGEPE

- Profa. Maria Alice – PAD acumulação / PAD abandono / 3 processos na justiça indeferidos / licença retroativa 22/abr
- Concursos do Direito em execução

PROAD

- Feita manutenção do ônibus durante as férias
- Carros revisados e vistoriados
- Feitos pedidos de motorista de carro (+carro) e + pessoal para limpeza
- Problemas com PROEX e transporte para Encontro de Extensão

6- Informes da Direção

Infraestrutura – PREUNI, STI, SAEN

1- Manutenção

- STI - Novo sistema de acesso a telefonia / não está funcionando para DDD
- Iluminação do campus – UFF comprou errado as lâmpadas / sistema em revisão – faltam reatores

2- Ajustes internos

- Parte das divisórias do SPA instaladas – segunda parte e pintura em licitação
- NPJ – após estudarmos diversas possibilidades foi decidido fazer um espaço no pilotis do bloco A
- DUCHS – mudança de sala / almoxarifado no térreo / B216 liberada

3- Obras

- Andamento da obra de cobertura muito lento – fiscalização da SAEN leniente - obra deve ir até o fim do ano
- Projeto do prédio IV segue em elaboração pela SAEN
- sem novidade – novo terreno / pedido ao MEC para viabilizar a compra/cessão/desapropriação do terreno da CSN atrás da UFF –

6- Informes da Direção

Cursos

- realizada colação da 9ª turma de Adm – colações em conjunto??
- EAD - UAB – Novas turmas das especializações PNAP 2013 para outubro – 800 alunos
- EAD - turma de especialização em gestão pública para a UFF (previsão novembro)
- MBAs Logística e Controladoria e Finanças – novas turmas para 2014
- MBA de MKT – turma cancelada e secretaria encerrada
- MPA – iniciado em agosto

Projetos e comissões

- Projeto de reciclagem de lixo – A cooperativa Reciclar vem retirando lixo coletado semanalmente / próximo passo: lixo eletrônico
- Além do curso de Inglês + Próximo+Próximo – PULE (inglês) e curso de informática
- Bandeirão – rever comissão – entrada DUCHS
 - 1º estágio - quentinha / 2º. estágio - self service / 3º estágio - cozinha
- Solicitação da CMVR, OAB de indicação de docente para integrar a Comissão Municipal da Verdade – Prof Ozanan
- DUCHS – BAVR, comissão bandeirão

Emendas 2013

valor	assunto	processo	empenho
R\$ 527.300,00			
R\$ 75.000,00	obra NPJ		
R\$ 73.000,00	compra do ar-condicionado do térreo do bloco A e do bloco B (com portáteis		
R\$ 50.000,00	compra de livros BAVR		
R\$ 10.000,00	compra de mesas para refeitório		
R\$ 60.000,00	compra mobiliário (50 armários, 100 cadeiras professores e 20 mesas redondas para terceirc		
R\$ 72.000,00	compra 20 notebooks (R\$ 3600 DELL i7 15';		
R\$ 40.000,00	compra 20 tablets		
R\$ 8.000,00	compra de 4 blindex (serviço?????)		
R\$ 3.000,00	comprar 2 bombas sapo extras		
R\$ 25.000,00	compra de 50 fechaduras digitais para blindex e salas		
R\$ 10.000,00	compra de 8 handdryer		
R\$ 6.000,00	compra de impressora e scanner para EAD		
R\$ 20.800,00	8 televisão do hall dos andares		
R\$ 40.000,00	firewall		
R\$ 3.000,00	8 suporte de Tv e 10 projetor (salas bloco B)		
R\$ 2.000,00	20 murais		
R\$ 1.500,00	6 telas (salas do bloco B)		
R\$ 4.000,00	20 murais		
R\$ 24.000,00	testes		

Exposição de Motivos

Proposta de Redefinição do Uso dos Espaços do Terceiro Andar

A Direção do ICHS, observando o uso dos espaços do terceiro andar do Bloco A, faz as seguintes considerações.

- As salas, principalmente as do lado direito, estão ocupadas por grupos entre 4 e 6 professores, sendo que em algumas não há mais espaço para mobiliário adicional.
- O atendimento individual aos alunos dentro da sala fica prejudicado assim como o trabalho dos outros professores que dividem o espaço. No caso de atendimento em grupo o uso do espaço fica inviável.
- Os alunos, apesar da maior parte dos professores terem horário de atendimento fixo (e em alguns departamentos afixados em mural), procuram os mesmos de sala em sala gerando incômodo a quem está trabalhando.
- Já recebemos diversas reclamações pelo uso indevido da copa (seja por professor quanto por aluno), além do uso indevido do sofá que ficava junto ao elevador. O sofá foi trocado por uma longarina com 3 assentos e uma copa para os alunos foi instalada no primeiro andar. Mesmo assim no mês de junho de 2013 tivemos um dano na geladeira em função de uma garrafa PET de refrigerante que explodiu dentro da mesma.
- Apesar dos pedidos da Direção para não fazê-lo (e da existência de quadros de avisos específicos no segundo andar) alguns professores seguem liberando notas de prova na porta das salas ou fazendo vista de prova dentro das salas (q deveria ser feita nas saletas junto ao elevador).
- Adicionalmente, tal contato individual entre aluno e professor pode gerar questionamentos de conduta (assédio moral e sexual) de parte a parte. Ainda não tivemos situação similar, mas já tivemos situações de confronto verbal e quase físico envolvendo professor, aluno e pai de aluno.
- Estamos com mais de 2000 pessoas circulando no campus por dia. Número que deve chegar a 3000 mil em 2015. Neste cenário, ações que ampliem a segurança dos servidores, demais trabalhadores, alunos e do patrimônio público necessitam ser tomadas. Já temos um bom sistema de vigilância, mas a equipe de segurança é insuficiente.

Neste sentido, a proposta da direção do ICHS é a seguinte:

- O fechamento das duas portas de vidro nos corredores e das três portas (banheiros e copa) com fechaduras digitais que operem tanto com o sistema de senha numérica quanto com a carteira da UFF.
- A instalação de ramal telefônico no hall dos elevadores para que os professores sejam contatados e liberem o acesso dos alunos (se assim desejarem).
- A disponibilização de mais armários com chave para os professores que ficaria no corredor (dentro da área protegida pelas portas de vidro).